

Envolvendo Crianças na Discussão Sobre Seus Direitos: Uma Ferramenta Educacional para Promover a Participação Infantil



Esses materiais sintetizam o projeto *Global Child Rights Dialogue* (GCRD).

O Artigo 42 da Convenção Sobre os Direitos das Crianças das Nações Unidas obriga que os governos tomem todas as medidas que assegurem que a CDC seja amplamente reconhecida por crianças e adultos.

Essa coleção é resultado de um esforço combinado de duas equipes de pesquisa: GlobalChild na Universidade de Victoria e o Centro para os Direitos das Crianças da Queen's University Belfast



GlobalChild

www.globalchildnetwork.com



**QUEEN'S
UNIVERSITY
BELFAST**

Tradução

Bruna Roysen Avancini

Universidade de Lisboa

Portugal

Edição e Revisão

Nara Tayná Veloso Borges

Universidade de New Brunswick

Canadá

2020 por GlobalChild e o Center for Children's Rights. Esse pacote educacional está disponível sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>.

Isso significa que o usuário pode copiar, compartilhar e ainda adaptar o material se assim o desejar.

Todavia, o usuário deve oferecer os devidos créditos ao *GlobalChild* e o *Center for Children's Rights*, não podendo utilizar o material para fins comerciais.



GlobalChild

www.globalchildnetwork.com



**QUEEN'S
UNIVERSITY
BELFAST**

GRUPO 3 – Princípios Gerais



Artigos:

2 – Não discriminação

3 – O melhor interesse da criança

6 – Vida, sobrevivência e desenvolvimento

12 – Respeito pela opinião das crianças

GRUPO 3 – Princípios Gerais

Notas:

2020 por GlobalChild e o Center for Children's Rights. Esse pacote educacional está disponível sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>. Isso significa que o usuário pode copiar, compartilhar e ainda adaptar o material se assim o desejar.

Todavia, o usuário deve oferecer os devidos créditos ao *GlobalChild* e o *Center for Children's Rights*, não podendo utilizar o material para fins comerciais.



GlobalChild

www.globalchildnetwork.com



QUEEN'S
UNIVERSITY
BELFAST

ARTIGO 2

Todas as crianças têm direito a usufruir dos direitos previstos na CDC-ONU. Nenhuma criança deve ser tratada de forma diferente devido ao seu sexo, gênero, religião, raça, idade ou por serem portadoras de deficiência.



O direito se aplica a todas as crianças do país
(não apenas àquelas que são cidadãs)

Crianças em situação de refúgio devem usufruir os mesmos direitos
das outras

Crianças não devem ser discriminadas pelas crenças ou ações de
suas famílias

Crianças não devem ser tratadas diferentemente porque seus pais
não são casados

Uma criança não deve ser retirada da escola devido ao
comportamento de seus irmãos ou irmãs

Passos para combater a discriminação incluem:

- Recolher boas informações e dados
 - Pesquisas sobre discriminação
 - Promover e disseminar informação
- Envolver líderes religiosos, políticos e comunitários
- Oferecer educação que promova o respeito pela diferença

ARTIGO 2

Exemplos de crianças sobre *como nós sabemos* se os direitos presentes no Artigo 2 estão sendo garantidos:



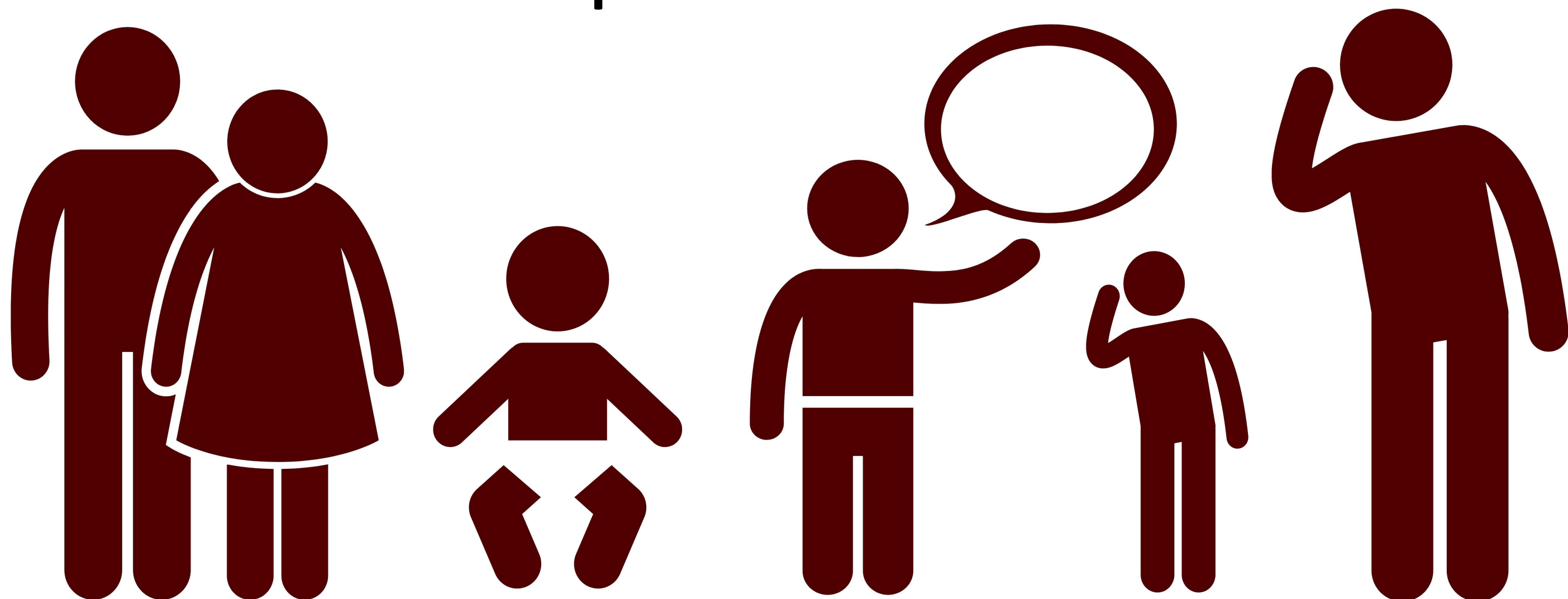
“Esses tipos de atividades, como as que estamos fazendo agora, deveriam acontecer com mais frequência nas nossas escolas. Para superarmos estereótipos. Para estarmos mais próximos um dos outros e nos tornarmos amigos melhores.” *(Europa Ocidental/Outros)*

“Parlamentos jovens ou instituições semelhantes que representam todos os grupos de crianças da sociedade e diferentes grupos etários deveriam operar ao longo de todo o ano e expressar as suas opiniões aos Ministérios em todos os projetos de leis relevantes. O mesmo deve ocorrer com autoridades locais e todas as agências públicas.” *(Europa Ocidental/Outros)*

“Oportunidades deveriam ser dadas nas escolas para a familiarização com a diversidade. Reuniões deveriam ser organizadas com estudantes de diferentes países. Nós devemos aprender sobre culturas de outros países e aprender a convivermos juntos e não sermos racistas.” *(Europa Ocidental/Outros)*

ARTIGO 3

O melhor interesse da criança deve ser uma prioridade



Quando ações são tomadas ou decisões feitas sobre as crianças, seu melhor interesse deve ser a principal prioridade.

Por exemplo, na tomada de decisão sobre onde a criança deve morar, o tribunal deve considerar o melhor interesse dela

Por exemplo, quando governantes estão criando leis e políticas, eles devem também considerar como elas irão afetar as crianças

Governantes devem garantir que todas as crianças recebam proteção e cuidado

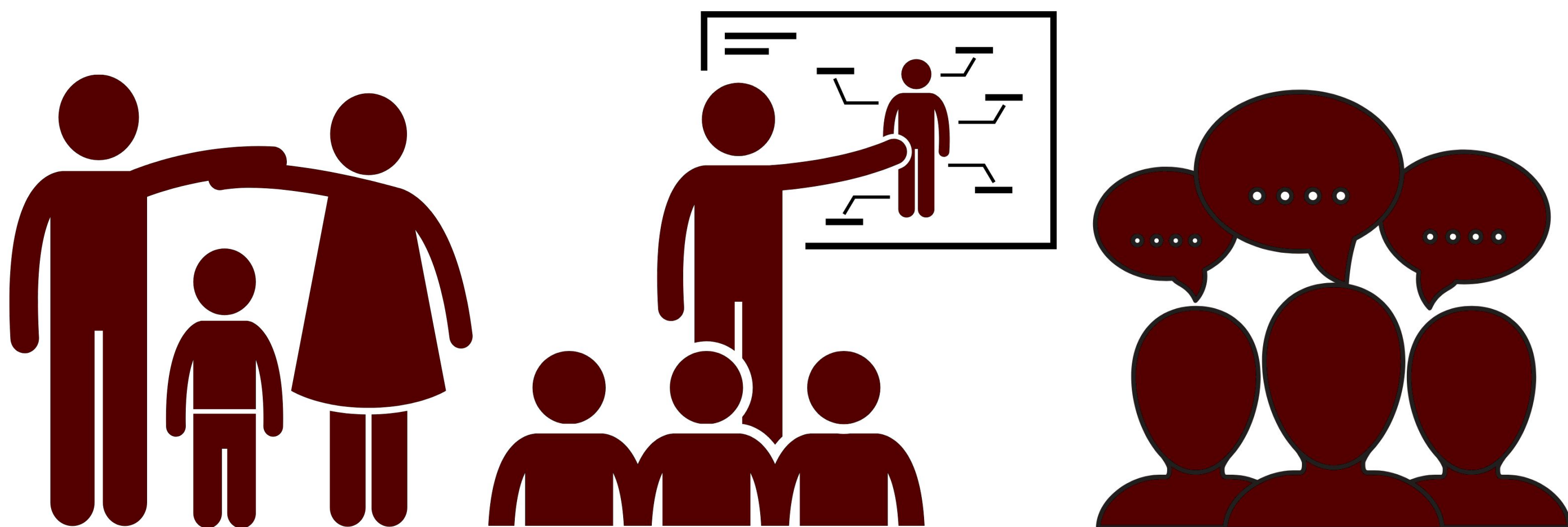
Eles devem apoiar famílias que estão enfrentando dificuldades

Lugares para cuidado e proteção das crianças devem alinhar-se a padrões definidos pelos governantes

Deve haver um número suficiente de equipe nas escolas e em práticas de cuidados domésticos

ARTIGO 3

Exemplos de crianças sobre *como sabemos se o Artigo 3 está sendo implementado:*



“Quando pais tomam decisões ou algo relacionado às suas crianças, eles devem discutir com seus filhos e tomar decisões baseadas nos melhores interesses de suas crianças.” *(Europa Oriental)*

“Um inspetor independente pode visitar escolas, hospitais e instituições, fazer perguntas e observar a situação lá.” *(Europa Oriental)*

“Psicólogos especializados em escolas, instituições e tribunais devem ajudar a compreender qual é o melhor interesse da criança em cada caso.” *(Europa Oriental)*



ARTIGO 6

**Toda criança tem o direito à vida
Governantes devem fazer tudo o que podem
para garantir que as crianças
sobrevivam e se desenvolvam**



**Governantes devem treinar assistentes sociais e agentes de
polícia para garantir que crianças estão seguras de violências e
abusos**

A pena de morte não deve nunca ser usada em crianças

Alguns exemplos incluem:

- **checar o crescimento das crianças**
- **prover vacinações**
- **educar famílias sobre a saúde e desenvolvimento das crianças**



ARTIGO 6

Exemplos de crianças sobre *como sabemos* se o Artigo 6 está sendo garantido:



“Um salário mínimo para cada família com crianças deve ser garantido pelo governo e relatórios devem ser disponibilizados quanto à sua provisão minimum” (*Europa Oriental*)

“Crianças devem ter um seguro saúde para garantir que elas irão crescer sem que desafios relacionados dificultem seu crescimento” (*Asia-Pacífico*)

“Todos os departamentos do governo devem fazer tudo o que puderem para garantir a sobrevivência e desenvolvimento das crianças.

Por exemplo, governos devem criar mais escolas para que crianças tenham oportunidades de continuar seus trabalhos escolares.”
(*Asia-Pacific*)

ARTIGO 12

As crianças têm o direito de expressarem as suas opiniões e de que elas sejam levadas à sério



Crianças devem se sentir seguras e confortáveis em expressar suas opiniões

- Podem se expressar em palavras, escrita, arte ou fotos
- Isso inclui crianças portadoras de deficiência ou que falem uma língua diferente

Crianças têm o direito de serem ouvidas nos tribunais

- Crianças devem ter suas opiniões consultadas quando tribunais decidem onde irão viver
- Elas devem ser capazes de questionar a decisão de retirá-las da escola

O direito à serem escutadas deve ser protegido na lei e na prática

Por exemplo, governos devem organizar concelhos infantis

Por exemplo, professores e assistentes sociais devem ser solicitados para escutar as crianças

Crianças devem ter a oportunidade de denunciar quando seus direitos não estão sendo garantidos

ARTIGO 12

Exemplos de crianças sobre *como sabemos se*
o Artigo 12 está sendo garantido:



“Parlamentos infantis ou instituições semelhantes que representam todos os grupos de crianças da sociedade e de diferentes idades devem operar ao longo de todo o ano e expressar suas opiniões aos ministros em todos os projetos de leis relevantes. O mesmo deve ocorrer com autoridades locais e agências públicas.” *(Europa Oriental)*

“Todos que trabalham com crianças devem ser educados e formados sobre como escutar as crianças. Profissionais devem ser treinados para entender as crianças também por meio dos seus desenhos.” *(Europa Oriental)*

“Deve haver assistentes sociais treinados e designados especificamente para apoiar jovens portadores de deficiência, uma vez que esses jovens precisam de mais cuidados para compartilhar suas opiniões confortavelmente” *(Europa Ocidental/Outros)*

